

## Conversas & Controvérsias



e-ISSN: 2178-5694

Revista de Graduação e Pós-Graduação em Ciências Sociais  
Escola de Humanidades  
Departamento de Ciências Sociais e  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais  
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Editorial

### Revista *Conversas e Controvérsias* – v. 5, n.1, 2018

*Conversations and controversies (Journal) – v. 5, n.1, 2018*

Com a publicação do presente número, a revista *Conversas e Controvérsias* inicia o seu terceiro ano após a retomada das suas atividades em 2016. Ao longo dos últimos dois anos, a revista passou por um importante processo de consolidação da sua equipe, da sua marca e da sua proposta. Em 2018, a revista se consolida enquanto um espaço de democratização da produção acadêmica e também enquanto um espaço de aprendizado. É nossa proposta que o simples ato de submeter um artigo para apreciação dos pares possibilitado pela revista tanto para estudantes de graduação, quanto estudantes de graduação e jovens doutores, seja uma possibilidade de aprendizado e de diálogo com os pares. Todavia, esperamos que o aprendizado possibilitado pela revista não se resuma a esse diálogo entre autores e pareceristas anônimos na busca pela melhora do conteúdo teórico, empírico e metodológico do artigo, independente da sua aprovação. É nosso anseio que estudantes de graduação e professores interajam e participem da revista de diferentes formas, como pareceristas, organizadores de dossiês, membros da equipe editorial e também como autores e co-autores. Vemos em todas as etapas do processo editorial um espaço de aprendizado sobre o mundo acadêmico, caso permita o diálogo de pesquisadores em diferentes etapas de formação e, se possível, de diferentes instituições.

Essa interação, rara em revistas acadêmicas, passa a ser um diferencial da revista *Conversas e Controvérsias* sobretudo a partir deste número, uma vez que ele que apresenta o primeiro dos dossiês selecionados pela chamada pública que foi publicizada em 2017. A chamada se esforçou em ter um alcance nacional e estava aberta para a acolhida de propostas de dossiês que contassem com ao menos um(a) doutor(a) com consolidada produção na área da proposta e com estudantes de pós-graduação enquanto organizadores de dossiê. A chamada alcançou o seu objetivo de promover a pluralidade de instituições, tanto dos autores, quanto dos organizadores de dossiês. Assim, o dossiês aprovados foram propostos por pesquisadores de instituições de ensino superior com renomada reputação e de diferentes regiões do país. São elas : Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),



Universidade Federal do Paraná (UFPR), Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade de Brasília (UNB). Além disso, a chamada teve sucesso quanto à pluralidade proposta para a composição das equipes de organizadores. Todos os dossiês aprovados contam com professores(as) doutores(as) e estudantes de pós-graduação, sendo que em algumas das propostas aprovadas, os organizadores são de diferentes instituições.

Além das mudanças na sessão “dossiê temático”, cabe destacar ainda que a revista passou por outras transformações relevantes que são apresentadas aos leitores neste número, a saber :

- 1) O registro da revista no Crossref e a inclusão do DOI (Digital Object Identifier) em todos os textos da *Conversas e Controvérsias* a partir deste número ;
- 2) A adoção de um novo *layout* que garante a visualização mais clara de todas as informações necessárias sobre os artigos publicados, contudo, que mantém a identidade visual da revista, generosamente ofertada por Adelino Severino Neto em 2016;
- 3) A mudança da equipe editorial, que assumiu uma postura mais ativa e assim ofertou um novo e fundamental ânimo para a revista. Atualmente, a equipe conta com os seguintes estudantes de pós-graduação em Ciências Sociais da PUCRS : Felipe Rocha de Carvalho, Germana Machado, Karina Schuh Reif, Lara Agustina Sosa Márquez, Marcelli Cipriani, Suliane da Silva Cardoso e Taiane Fabiele Bringhenti ;
- 4) A ampliação do Conselho editorial que agora conta com André Dirceu Gerardi, doutor em Ciências Sociais pela PUCRS e pós-doutorando em Ciência Política (UFPR) e Frédéric Louault, doutor em Ciência Política, presidente do Groupe de Recherche Interdisciplinaire sur le Brésil (GRIB) e professor da Universidade Livre de Bruxelas (ULB-Bélgica).

Todas essas modificações não seriam possíveis se não fosse o apoio oferecido pela Editora da PUCRS (EDIPUCRS), que, sobretudo por meio da ajuda ofertada pela coordenadora da Divisão de Periódicos da Edipucrs, profa. Eleonor Lago, por Ádila Rejane Cunha de Castro, funcionária da Divisão de Periódicos e por Luciano Aronne de Abreu, editor-chefe da EDIPUCRS, permitiram que a revista alcançasse esse novo patamar de qualidade. O engajamento dos pareceristas anônimos em promover um diálogo construtivo com os autores também é digno de nota e de registro da nossa gratidão. Cabe ainda destacar o apoio e incentivo da Escola de Humanidades e do programa de pós-graduação em Ciências Sociais da PUCRS, sobretudo do coordenador do programa, prof. Dr. Rafael Machado Madeira.

Como resultado desses esforços conjuntos, o presente número apresenta relevantes artigos nas três sessões que passaram a compor as edições da revista desde 2016, a saber : “dossiê temático”, “artigos livres” e “resenhas”. O dossiê temático intitulado “Dinâmicas contemporâneas das mobilizações sociais”, foi organizado pelos pesquisadores prof. Dr. Marcelo Kunrath da Silva (UFRGS), Me. Carla Rech (UFRGS/UFPE), Me. Camila Farias (UFRGS)

e Me. Brenda Espíndola (UFRGS). Na apresentação, os organizadores abordam brevemente os desafios impostos ao campo de estudos sobre ações coletivas, sobretudo para os pesquisadores que se dedicam à compreensão do Brasil contemporâneo, marcado pela intensificação dos processos contestatórios. O dossiê conta com uma resenha e cinco artigos inéditos de autoria de estudantes de graduação e de pós-graduação de diferentes instituições do país que procuraram trazer contribuições teóricas, metodológicas e empíricas para esse debate. Os autores que contribuíram com o dossiê são oriundos de diferentes instituições de ensino e pesquisa brasileiras - Escola de Sociologia de São Paulo (FESPSP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É importante ainda apontar que suas pesquisas aqui apresentadas foram possibilitadas pelo financiamento de diferentes agências de fomento – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Escola de Sociologia de São Paulo (PIVIC/FESPSP) –, o que reafirma a importância das bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado para a produção científica discente e, conseqüentemente, para a construção de um ambiente acadêmico mais plural. Além das contribuições do “dossiê temático”, a sessão “artigos livres”, apresenta o artigo intitulado “Novas geopolíticas em torno de Foz do Iguaçu e Itaipu” de autoria de Guillaume Leturcq, pesquisador da Université du Maine (França) e da Université Libre de Bruxelles (Bélgica), que marca o primeiro artigo de autoria estrangeira publicado na revista *Conversas e Controvérsias*.

Por fim, quero agradecer não apenas pelo apoio de todos os envolvidos com o presente número e com a revista de forma geral, mas inclusive, por todo o aprendizado conquistado nos últimos dois anos como sua editora. Assim, me resta apenas convidar todos os leitores a valorizar a produção discente ao percorrer as páginas dessa nova edição da revista *Conversas e Controvérsias*.

Teresa Cristina Schneider Marques  
Editora

Publicado: 28/09/2018